



ASSOCIAÇÃO SINDICAL DOS PROFISSIONAIS DA POLÍCIA

ASPP / PSP

Membro efetivo do
Conselho Europeu dos Sindicatos de Polícia
(ONG no Conselho da Europa)



RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2016

INTRODUÇÃO:

Em 2016, apesar de algumas conquistas ténues no que respeita a reposição de rendimentos, a **Associação Sindical dos Profissionais da Polícia – ASPP/PSP** – considera que poderiam e deveriam ter sido dados passos mais ambiciosos por parte do Governo. O facto de o défice orçamental (2,1%) ter ficado bem abaixo do que era exigido pela UE, demonstra que havia excedente de verbas que deveria ter sido distribuída pelos ministérios, aliviando o garrote imposto em anos anteriores.

Havendo sinais económicos favoráveis, com a descida do desemprego, o aumento aprovado do Salário Mínimo Nacional, o fim progressivo da sobretaxa, entre outras, o ambiente social foi menos tenso do que vinha sendo hábito, permitindo uma ação mais serena por parte dos Profissionais da Polícia.

Este foi um ano em que a **ASPP/PSP** procurou centrar-se em várias frentes, desenvolvendo iniciativas que consideramos fulcrais para os Profissionais da Polícia. Através de debates, conferências, comunicados, entrevistas e artigos de opinião, foi desta forma que procurámos colocar em cima da mesa assuntos como a falta de meios e equipamentos, o desgaste rápido provocado pela profissão, o risco associado à missão, a necessidade de ver cumprido o Estatuto Profissional na sua totalidade, a necessidade de ser criado um regulamento para as pessoas com deficiência na Polícia de Segurança Pública.

A **ASPP/PSP** manteve várias reuniões com a ministra da Administração Interna, Diretor Nacional da PSP, Grupos Parlamentares e IGAI sobre várias matérias relevantes para a segurança pública e para os Profissionais da Polícia.

A **ASPP/PSP** continua a colaborar com a CCP (Comissão Coordenadora Permanente dos Sindicatos e Associações dos Profissionais das Forças e Serviços de Segurança), apoiando as diversas tomadas de posição e iniciativas.

Mantêm-se as excelentes relações com o CESP (Conselho Europeu dos Sindicatos da Polícia), através da participação no seu Comité Executivo, que decorreu em Bucareste,

e da tomada de posição que foi necessária na defesa dos direitos dos nossos congéneres italianos.

Atividade do Sindicato

Destacamos algumas das iniciativas mais importantes

Relatório:

- Celebração do 21 de Abril de 1989, com a entrega de pin's, e a conferência “Os Polícias Portugueses no centro dos novos desafios europeus”;
- Conferência “Debater a Deficiência na PSP”;
- Celebração do 25 de Abril;
- Celebração do 1.º de Maio, Dia do Trabalhador;
- Edição do Crachá n.º 38;
- Diversas reuniões com os Grupos Parlamentares da Assembleia da República com o objetivo de debater os problemas socioprofissionais dos Polícias;
- Reuniões com a IGAI sobre matérias relacionadas com os direitos dos Polícias;
- Reuniões diversas com o Ministério da Administração Interna e Direção Nacional da PSP;
- Participação no Comité Executivo do CESP.
- Entrega da Petição pela criação de legislação sobre mecanismos que previnam riscos na saúde e segurança no trabalho

Gabinete de Relações Públicas

Após a alteração verificada no ano passado, o Gabinete conheceu uma nova dinâmica, procurou criar maior proximidade com responsáveis de vários distritos, tendo havido uma melhoria assinalável neste aspeto, mas que pode ainda ir muito mais além. Foi mantida uma relação estreita com o Gabinete de Comunicação e Formação e com o Gabinete de Ação Social, que foram, ao longo de todo o ano, bastante dinâmicos. Para além disto, o Gabinete continuou a prestar apoio à Direção do Sindicato.

A **ASPP/PSP** manteve uma presença regular nos Órgãos de Comunicação Social.

Gabinete de Ação Social

O gabinete de ação social, no decorrer do ano de 2016, levou a efeito diversas intervenções junto das mais variadas entidades, tais com:

- Audição pública na Comissão Parlamentar de Assuntos Constitucionais, Direitos e Liberdades, na Assembleia da Republica, sobre os suicídios na PSP e forças de segurança, com a audição da ASPP/PSP;

- Debate sobre a deficiência na PSP, no Auditório do Edifício Novo da Assembleia da República;

- Presenças e entrevistas em programas televisivos, dedicados às temáticas e ao debate sobre as dificuldades dos profissionais da PSP portadores de deficiência e sobre os suicídios na PSP;

-Reportagem do semanário "SOL" sobre as dificuldades dos profissionais da PSP portadores de deficiência e sua integração;

- Presença no encontro nacional da C.N.O.D. (Confederação Nacional dos Organismos de Deficientes), convenção sobre os direitos das pessoas com deficiência;

-Elaboração e apresentação de um projeto para a regulamentação interna da deficiência na PSP e possível criação de um gabinete de apoio. Este documento foi enviado para a DN (Direção Nacional), MAI (Ministério da Administração Interna), Secretária de Estado da Inclusão das Pessoas com Deficiência (Dr^a Ana Sofia Antunes) e INR (Instituto Nacional de Reabilitação) de pessoas com deficiência;

- Efetuamos uma reunião com a ADFA (Associação de Deficientes das Forças Armadas) que se mostraram disponíveis para nos ajudar na causa dos Polícias portadores de deficiência, aproveitando os seus conhecimentos e experiência ao longo dos seus 43 anos de existência;

-Apoio na recolha de fundos, destinado ao companheiro David Peixoto, que padecia de esclerose lateral amiotrófica, assim como o acompanhamento e posterior encaminhamento de dois associados, para o SOS Famílias Endividadas e SSPSP;

-Efetuamos um protocolo com a Associação Sénior Agitar onde os nossos aposentados podem usufruir de aulas gratuitas de informática, pintura, história, inglês, etc. O âmbito desta parceria é alargado a outras valências como consultas de psicologia a custo reduzido, visitas a museus e passeios seniores;

-Foi criada uma página na rede social de Facebook, direcionada aos aposentados associados da ASPP/PSP, proporcionando a difusão de informação direcionada a estes e o contato entre estes, dinamizar a interação entre a ASPP/PSP e os nossos companheiros aposentados e pré-aposentados.

-Ação de esclarecimento aos aposentados sobre o cálculo da reforma no Porto e em Lisboa,

Gabinete Jurídico **(Em anexo)**

Gabinete de Comunicação e Formação

Decorrente do Plano de Atividades proposto, o gabinete de comunicação formação levou a cabo como iniciativas, no ano de 2016.

A Revista “o crachá” - Elaboração e publicação da edição n.º 38, com o Tema; *Segurança e Saúde no Trabalho: Mais Responsabilidade, Melhores Condições. As edições da Newsletter* de Abril - *Comemorações Secos e Molhados*, Novembro - *ASPP/PSP Presente na Manifestação da Frente Comum e de Dezembro - Lei Sindical: A (In)evitável Revisão.*

No capítulo da formação, inicio o ciclo no Porto com **Formação Interna - Formação Policial Sindical-Porto** – 17 junho e em Lisboa – 20 de Junho.

Levou ainda a efeito a Conferência - **A Deficiência na Polícia de Segurança Pública – 7 Junho** em colaboração com o Gabinete de Ação Social, nas instalações da Assembleia da República.

Gabinete Financeiro

O Gabinete Financeiro da ASPP/PSP, sediado em Lisboa, na sede Nacional, agregando o Gabinete de Parcerias, cumpriu durante o ano de 2016 o objetivo proposto no plano de atividades de 2015.

Hoje, já não se discute o modelo aprovado no novo regulamento financeiro, as reservas apontadas na sua criação fazem parte do passado. Verificamos uma consolidação desses conceitos, existindo ainda alguns distritos que não se familiarizam com os formulários a preencher aquando da apresentação das despesas, mas que se pode dizer, todos os distritos fizeram um esforço para o resultado alcançado.

O objetivo principal proposto, de manter a saúde financeira do sindicato foi largamente alcançado, conforme se pode verificar com o relatório e contas de 2016, apresentado a esta Assembleia.

O modelo de coordenação da gestão das verbas, entre o gabinete financeiro e os vários dirigentes a nível nacional, tem funcionado sem reclamações, garantindo assim que os vários secretários da ASPP/PSP de forma célere e prática, tivessem as verbas necessárias para dar cumprimento à ação sindical. Foram renegociados os contratos com empresas fornecedoras de eletricidade, comunicações e alugueres de viaturas, verificando-se ganhos consideráveis.

No âmbito das parcerias, foram renegociados e angariados novos protocolos, tendo como principal objetivo satisfazer as necessidades dos nossos associados, cumprindo as obrigações da ASPP/PSP. Mais do que a quantidade, optou-se pela melhor qualidade em benefício dos nossos associados.

Conclusões:

A ASPP/PSP cumpriu assim, dentro das suas possibilidades e apesar do contexto extremamente difícil em matéria de ação sindical, o caminho delineado pela seriedade, responsabilidade e coerência. Atributos por vezes pouco valorizados, mas que refletem bem a convicção dos dirigentes da ASPP/PSP em perseguir os objetivos que estiveram na base da criação deste sindicato. Apesar do contexto difícil que se atravessa no seio da instituição PSP, com o regresso das perseguições sindicais, com a tentativa diária por parte de algumas entidades competentes em por em causa a credibilidade sindical, com o aparecimento quase mensal de novos sindicatos motivados em destruir a essência da liberdade sindical na PSP ou mesmo com os ataques constantes à ASPP/PSP por parte

das associações congéneres, foi mantido o rumo, continuando como maior organização sindical, a representar a grande maioria do efetivo da PSP.

Lisboa, 20 de Março de 2017
A DIREÇÃO DA ASPP/PSP

ASPP / RA 2016